



PREFEITURA DE ITABERABA - BH
Fiscal Administrativo

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de textos (ficcionais e/ou não ficcionais); Gêneros discursivos e tipologia textual.....	1
Ortografia.....	8
Acentuação.....	9
Pontuação	11
Formação de palavras.....	15
Léxico: adequação no emprego das palavras.....	16
Verbos: conjugação, emprego dos tempos, modos e vozes verbais	17
Morfossintaxe; estrutura do período, da oração e da frase.....	22
Concordância nominal e verbal	27
Regência nominal e verbal	29
colocação pronominal; formas de tratamento (usos e adequações).....	31
Noções de fonética.....	34
Noções de prosódia.....	35
Estrutura do parágrafo.....	36
Coesão e coerência textuais	36
Estilística: denotação e conotação; Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia; as palavras de relação	38
Figuras de linguagem.....	39
Níveis de linguagem.....	44
Figuras de linguagem.....	46
Manual de Redação da Presidência da República (3ª edição, revista, atualizada e ampliada).....	46
Exercícios.....	63
Gabarito.....	81

MATEMÁTICA

Conjuntos; Teoria dos Conjuntos.....	1
Problemas e Sistemas.....	9

SUMÁRIO



Progressão Geométrica e Aritmética.....	12
Razão; Proporção; Regra de Três; Porcentagem	15
Equações e Inequações do 1º e 2º grau	21
Sistemas de equações	30
Funções do 1º e 2º grau	34
Trigonometria	39
Logaritmo.....	44
Probabilidade; Análise Combinatória; Permutação	45
Geometria Plana, Espacial e Analítica	51
Matrizes e Determinantes.....	74
Exercícios	85
Gabarito.....	93

CONHECIMENTOS GERAIS

Temas relevantes e atuais de diversas áreas: Segurança, Política, Economia, Educação, Saúde, Cultura, Tecnologia e Desenvolvimento sustentável.....	1
Princípios Constitucionais da Administração Pública (Constituição Federal: art. 37 a 40)	46
Poderes administrativos. Poder de polícia e abuso de poder	54
Princípios norteadores dos Serviços Públicos	64
Princípios do Processo Administrativo	82
Atos administrativos: requisitos, vícios, revogação e anulação	98
Lei da improbidade administrativa (Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 e alterações posteriores).....	115
Crimes contra Administração pública	141
Lei Orgânica do Município de Itaberaba e alterações posteriores	158
Exercícios	219
Gabarito.....	222

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conceitos básicos de dados, informação, conhecimento, sistemas de informação	1
Conceitos básicos de informática, os componentes funcionais de computadores (hardware e software), periféricos e dispositivos de entrada, saída e armazenamento de dados.....	3
Conceitos e funções de aplicativos de editores de texto, planilhas eletrônicas, apresentações	7
Gerenciadores de banco de dados	17
Conceitos de organização e de Gerenciamento de arquivos e pastas	27

SUMÁRIO



Conceitos básicos de segurança da informação, sistemas antivírus.....	31
Sistemas de backup	37
criptografia, assinatura digital e autenticação	38
Intranet e internet: conceitos básicos e utilização de tecnologias, ferramentas e aplicativos associados à internet: navegação.....	38
correio eletrônico.....	44
grupos de discussão.....	47
busca e pesquisa.....	49
Conceitos básicos de rede, componentes, topologias, estação e servidor, LAN e WAN	51
Exercícios.....	60
Gabarito.....	65

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Conjunto está presente em muitos aspectos da vida, sejam eles cotidianos, culturais ou científicos. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar a lista de amigos para uma festa agrupar os dias da semana ou simplesmente fazer grupos.

Os componentes de um conjunto são chamados de elementos.

Para enumerar um conjunto usamos geralmente uma letra maiúscula.

Representações

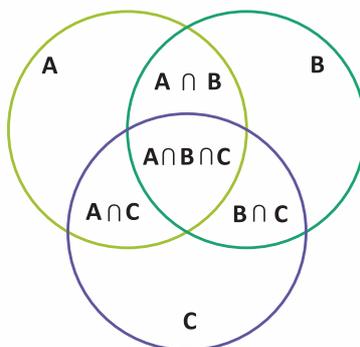
Pode ser definido por:

-Enumerando todos os elementos do conjunto: $S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$

-Simbolicamente: $B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$, enumerando esses elementos temos:

$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$

– Diagrama de Venn



Há também um conjunto que não contém elemento e é representado da seguinte forma: $S = \emptyset$ ou $S = \{\}$.

Quando todos os elementos de um conjunto A pertencem também a outro conjunto B, dizemos que:

A é subconjunto de B

Ou A é parte de B

A está contido em B escrevemos: $A \subset B$

Se existir pelo menos um elemento de A que não pertence a B: $A \not\subset B$

Símbolos

\in : pertence

\notin : não pertence

\subset : está contido

$\not\subset$: não está contido

\supset : contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

\Rightarrow : implica que

\Leftrightarrow : se, e somente se

\exists : existe



NASA divulga relatório sobre avistamentos de objetos voadores não identificados (OVNIs)¹

Em 14 de setembro de 2023, a NASA apresentou um relatório independente sobre “Fenômenos Anômalos Não Identificados” (UAPs, na sigla em inglês), que foi encomendado em 2022. A divulgação ocorreu na sede da agência em Washington, nos Estados Unidos. De acordo com a NASA, o objetivo desse estudo é fornecer informações sobre quais dados podem ser coletados no futuro para esclarecer a natureza e a origem dos Objetos Voadores Não Identificados (OVNIs).

A definição da NASA para UAPs, ou OVNIs, é que são “observações de **eventos** no **céu** que **não** podem ser identificados como aeronaves ou fenômenos naturais conhecidos a partir de uma perspectiva científica”. Atualmente, há um número limitado de observações de alta qualidade de OVNIs, o que torna impossível tirar conclusões científicas firmes sobre sua natureza.

Para elaborar o estudo, foi formada uma comissão independente composta por 16 especialistas de diversas áreas com conhecimento relevante para abordar métodos potenciais de estudo dos OVNIs.

A apresentação do relatório contou com a presença:

- do administrador da NASA, Bill Nelson;
- da administradora associada da Diretoria de Missões Científicas na sede da NASA em Washington, Nicola Fox;
- do vice-administrador associado assistente de pesquisa, também da Diretoria de Missões Científicas, Dan Evans;
- do presidente da Simons Foundation e líder da equipe de estudo independente de OVNIs da NASA, David Spergel.

Cúpula do G20 em 2023

A cúpula do G20 realizada em Nova Deli, organizada pela presidência indiana do G20, contou com a participação de líderes de várias nações, incluindo Charles Michel, presidente do Conselho Europeu, e Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, que representaram a União Europeia (UE).

Os líderes emitiram uma declaração conjunta no final da cúpula, na qual expressaram sua determinação em enfrentar os desafios globais e trabalhar juntos para construir um futuro mais seguro, resiliente, inclusivo e sustentável tanto para suas populações quanto para o planeta.

Durante a cúpula, os líderes do G20 discutiram uma variedade de tópicos, incluindo a guerra da Rússia contra a Ucrânia, o crescimento econômico forte e sustentável, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, questões relacionadas ao clima e ao meio ambiente, a transição digital e a igualdade de gênero. Além disso, o G20 aceitou a União Africana como membro permanente do grupo, sinalizando um reconhecimento da importância da África nas discussões globais.

Essa cúpula do G20 demonstra a **importância** do **diálogo** e da **cooperação internacional** para abordar questões globais urgentes e moldar um futuro melhor para todos.

• Conflitos na Ucrânia em pauta

Na cúpula do G20 em Nova Deli, os líderes reforçaram o compromisso com a paz e a resolução de conflitos de acordo com a Carta das Nações Unidas. Eles destacaram que, de acordo com essa carta, todos os Estados devem abster-se de ameaçar ou usar a força e de buscar a aquisição territorial que seja contrária à integridade territorial, soberania ou independência política de qualquer Estado.

Além disso, os líderes do G20 manifestaram seu apoio a iniciativas construtivas que contribuam para uma paz abrangente, justa e duradoura na Ucrânia e defenderam os objetivos e princípios da Carta das Nações Unidas.

¹ CASSITA, D. NASA revela relatório sobre objetos voadores não identificados. **Canal Tech**, 2023. Disponível em: <https://canaltech.com.br/espaco/nasa-revela-relatorio-sobre-objetos-voadores-nao-identificados-263081/>. Disponível em: 17 out. 2023.



Conhecimentos Específicos

Dados, informação e conhecimento são termos utilizados por diversos departamentos dentro das empresas, principalmente pela área de Tecnologia da Informação. Porém, cada um possui um significado diferente do outro, o que pode gerar certa confusão. Por isso, é importante entender o que é dado, informação e conhecimento separadamente, a fim de não cometer mais eventuais erros. Quando estes pontos se encontram somados, eles geram uma melhor possibilidade de tomada de decisões por parte de empresas.

Afinal, por meio destes indicadores é possível analisar onde mais esforços devem ser colocados e onde devem ser diminuídos de acordo com as necessidades que cada setor que uma instituição possui. Todos os três são termos utilizados dentro da área de Tecnologia da Informação, porém, com suas diferenças.

Uma forma mais fácil para entender o que é cada um deles é através de um exemplo prático de dado, informação e conhecimento.

- Dado: um conjunto de informações;
- Informação: conhecimento que se torna público por meio de comunicações ou de publicidade; e
- Conhecimento: entendimento sobre um fato, produto, serviço ou lei, sendo sempre originário de um estudo ou experiência.

Dito isso, partiremos agora para a explicação mais direta sobre cada um destes conceitos.

Qual o conceito de dados?

Para começarmos a entender o conceito de dados informação, e conhecimento, entenderemos primeiro o que são dados.

Os dados são uma série de fatos discretos que servem como base para a construção da informação e do conhecimento. Porém, o dado não apresenta um significado importante e não leva a nenhuma compreensão quando analisado sozinho. Ou seja, dados são a matéria-prima da informação, de forma que, quando analisados de forma isolada, não podem ser traduzidos a um significado, isto é, não constituem sozinhos uma informação.

Tratam-se de registros soltos, códigos aleatórios que não dão origem a uma informação sozinhos. Para entendermos melhor esse conceito, podemos citar alguns exemplos de dados. Nossos dados pessoais, por exemplo, como nome, idade e estado civil, podem ser considerados dados, pois isoladamente não constituem uma informação. Para que possam ter algum significado é preciso haver a análise, manipulação e processamento de dados.

De toda maneira, existem três tipos de dados:

- qualitativos: indica a qualidade de algo, seja como o tamanho ou a cor, por exemplo;
- quantitativos: referem-se exclusivamente a números, cabendo então perguntas como preço ou quantidade;
- categóricos: aqui eles são identificados por categorias, como por exemplo carros novos e usados.

O que é informação?

A informação nada mais é do que uma estruturação e organização de dados, ou seja, ela é o resultado de aplicar contexto aos dados.

De acordo com Yves François Le Coadic, autor do livro “A Ciência da Informação”, ela é um registro, em suporte físico ou intangível, disponível à assimilação crítica para produção de conhecimento (LE COADIC, 1996).

Em outras palavras, podemos entender que a informação é todo o material que compõe aquilo que é conhecido. Mas ela, por si só, não é o conhecimento como um todo.

Além disso, a informação é considerada um bem ao qual todos os cidadãos devem ter direito e acesso. Assim, ela se torna relevante e útil para uma pessoa que deseja compreender determinado assunto em específico.

Agora, ao falar sobre o objetivo que a informação possui, é necessário ter em mente que a sua finalidade é reduzir incertezas, a fim de levar ao conhecimento e sabedoria, e os aprofundar.

Ao mesmo tempo, este termo refere-se também ao esclarecimento do funcionamento sobre algum processo ou então um objeto, como por exemplo um manual de instruções de algum produto.

Quando este conceito entra na área de TI, a computação é utilizada para produzir, transmitir, armazenar, utilizar, acessar e proteger as mais variadas informações disponíveis. Por isso, surgem processos como a política de segurança da informação, algo de grande importância atualmente para evitar principalmente eventuais problemas como os ciberataques.